

Fundador:  
Mons. J. Galamba  
de Oliveira

Director:  
Joaquim Gaspar



# A Voz do Domingo



SEMANÁRIO DIOCESANO — LEIRIA, 2-9-2012 — Ano LXXX — N.º 4093 — Avulso 0,50 Euro

Depósito legal n.º 1672/83

## Explosão demográfica

Contrariando todas as estatísticas de “um longo inverno demográfico” em Portugal e por toda a Europa, a Baía de S. Martinho do Porto explode num Verão radiante de natalidade e é, sem sombra de dúvida, a praia que mais concentra crianças de todas as idades.

Ao longo dos tempos, em cada ano que passa, centenas de jovens casais ali vão, para veranejar com os seus rebentos. São todos muito novos, muito sorridentes e transpiram um ar de felicidade familiar que dá gosto ver. Os avós surgem cada vez mais novos, mais confiantes e menos desanimados com o avançar da idade e da problemática que lhe está inerente.

As crianças aos pulinhos, pela mão dos pais, dos avós, às cavalitas, ao colo, no carrinho de bebé ou ainda na barriga da mãe são cada vez mais, todos muito felizes, muito contentes, muito bonitos e de todas as camadas sociais que optam por ter muitos filhos, não por possuírem mais recursos ou facilidades, mas por uma opção consciente em favor da vida.

Não sei a que se deve tal fenómeno, se à tranquilidade ali vivida, ao clima, às ondinhas que não oferecem grandes perigos, ou se a uma tradição familiar que se vai mantendo de geração em geração, ano após ano.

Sabemos que a família não é uma coisa do passado, pelo contrário, é o elemento chave para a sobrevivência da sociedade, a instituição que pode garantir o futuro a todas as gerações em todos os tempos. “A família é o lugar onde a vida humana nasce e onde as crianças crescem e são educadas; o lugar privilegiado onde se adquirem os valores fundamentais da solidariedade, da responsabilidade mútua e do compromisso abnegado para com o outro.”

Reconforta, anima e renova a esperança na coesão familiar, na partilha dos tempos livres, na comunhão de afectos, que se têm vindo a degradar nas últimas décadas. Mas, essencialmente, dão um belo exemplo a todos os que já não têm tempo, nem disponibilidade, nem paciência para, alegremente, trocar amor, conversas, sorrisos e gargalhadas.

Será aqui que poderá estar a chave para a resolução duma crise estrutural que, mais do que financeira, compromete o nosso futuro?

Será mais um milagre de S. Martinho, que não só partilhou a capa com um pobre, num amplo gesto de caridade, mas também incitou ao cumprimento da vontade do Criador: “Crescei, multiplicai-vos, povoai a terra e sereis abençoados?...”

Maria Susana Mexia

Na Praia da Vieira

## A ponte é uma passagem

Entre a Praia da Vieira e a Praia do Pedrógão, o rio Lis é uma barreira intransponível. Por a ponte das Terceiras apresentar risco de derrocada, em Outubro de 2011 foi interdita ao trânsito. Ficaram separadas as populações dos dois municípios e impedidos de circular todos os que o pretendiam fazer, a lembrar os condados doutras eras com portagem para os viajantes. **Página 8.**

## Assim é a missão no Alentejo

Sete leigos, duas religiosas e um padre da Diocese de Leiria-Fátima estiveram, durante uma semana, a “fazer brilhar a Palavra da Verdade” no Alentejo.

• Páginas 5 e 8



## XXII ACANAC

No XXII Acampamento Nacional de Escuteiros, em Idanha-a-Nova, participaram 1.155 da região de Leiria e 31 voluntários. Alguns testemunhos na **página 8.**



Nas Matas, concelho de Ourém, foi lançada a 1.ª pedra do Lar do Centro Social da paróquia. **Página 12.**



A Cruz Vermelha Portuguesa lança serviço de teleassistência. **Página 5.**



## Aldeia cristã da Síria precisa de ajuda

A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) recebeu um pedido urgente de ajuda vindo da **Cáritas do Líbano**. Precisam de socorrer uma aldeia cristã situada na Síria, perto da fronteira libanesa. Por razões de segurança, não podemos mencionar o nome da aldeia síria, para não colocar ainda mais em risco a vida dos seus habitantes.

Recentemente, o Patriarca católico maronita libanês **Bou-**

**tros Bechara Rai** estava reunido com o Padre André Halemba e uma delegação da Fundação AIS quando recebeu uma informação alarmante sobre a situação desesperada que atingiu aquela aldeia. A audiência foi interrompida e o Patriarca Rai tentou informar-se melhor sobre o que estava a acontecer. Na sua conversa com a delegação da Fundação AIS manifestou expressamente o seu desejo sin-

cro de ajudar estas pessoas.

A Fundação AIS decidiu conceder uma ajuda de emergência de **50.000 euros**.

O P. Halemba, responsável da AIS pelo Médio Oriente, está no Líbano e fez-nos saber que, recentemente, algumas pessoas em motocicletas tentaram levar pão para a aldeia, mas os atiradores dispararam contra eles. Felizmente, ninguém foi morto. Vamos ajudar estas pessoas

encurraladas no fogo cruzado entre a fronteira da Síria com o Líbano.

Os donativos para a ajuda de emergência à Síria podem ser enviados por transferência bancária — NIB: 0032.0109.00200029160.73 — ou por multibanco (Entidade: 21244; Referência 111 111 111). Mais informações: Catarina Martins ([catarina.martins@fundacao-ais.pt](mailto:catarina.martins@fundacao-ais.pt)).



# Leiria-Fátima tem mais uma basílica



A Igreja da Santíssima Trindade, no Santuário da Fátima, passará a designar-se por Basílica da Santíssima Trindade, a partir do próximo dia 13 de Novembro. A notícia foi dada, em conferência de imprensa, por D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, na tarde do passado dia 12 de Agosto.

É um motivo de "grande alegria" para a Diocese e, em particular, para o Santuário da Fátima. Com data de 19 de Junho de 2012, pelo Decreto, "Leiriensis-Fatimensis", a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos concedeu à Igreja da Santíssima Trindade o título de "basílica menor". O anúncio foi feito pelo Bispo diocesano, D. António Augusto dos Santos Marto, no domingo, 12 de Agosto, na véspera de mais uma peregrinação dos migrantes e refugiados a este Santuário.

No mesmo decreto, o prefeito desta congregação pontifícia, Cardeal D. António Cañizares Llovera, indica o dia 13 de Novembro como a data da Festa da Basílica da Santíssima Trindade.

Na carta enviada ao Vaticano, a 26 de Fevereiro de 2011, D. António Marto destacava que era um pedido, não só da Diocese mas também de muitos fiéis. "Tendo-nos chegado da parte de muitos fiéis de Portugal e do estrangeiro

o pedido de que esta igreja seja elevada à categoria de basílica, venho junto de Vossa Eminência ser portador e intérprete deste desejo, testemunhando que o referido templo se reveste de particular importância para a Igreja em Portugal e para muitos cristãos de todo o mundo", escreveu D. António, que afirmava a sua convicção de que este será "mais um estímulo a intensificar o vínculo dos peregrinos pela Cátedra de São Pedro" e que a nova basílica continuará a ser, como tem sido desde a data da dedicação, no ano de 2007, "lugar de recolhimento espiritual para inúmeros peregrinos que diariamente ali se deslocam".

Como se lê no editorial da publicação "Fátima, Luz e Paz" de 13 de Agosto, também o reitor do Santuário, Pe. Doutor Carlos Manuel Pedrosa Cabecinhas, afirma que "a atribuição deste título situa-se no contexto da celebração do Centenário das Aparições, já a decorrer" e considera que "põe em evidência sobretudo o vínculo de especial comunhão com o Papa (...), uma dimensão importante da mensagem de Fátima". Segundo o reitor, este é mais um sinal do "carinho que o Papa nutre por Fátima" e, para além de ser um motivo de grande alegria, "também nos responsabiliza, pois a Basílica da Santíssima Trindade

passa a ser para nós uma recordação constante desta comunhão com o Santo Padre, que a atribuição deste título supõe, e um convite a intensificarmos a oração por ele".

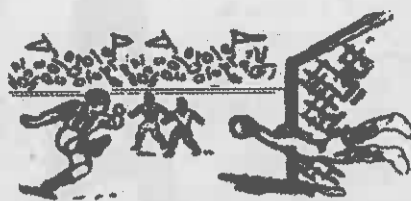
## "Basílica menor"

O título de "Basílica menor" não se refere ao tamanho do templo, nem à sua menor importância em relação à maioria das basílicas que conhecemos, como é o caso da Basílica de Nossa Senhora do Rosário da Fátima, também situada no recinto do Santuário. Transcrevemos um excerto do editorial do jornal "Voz da Fátima" de 13 de Agosto, onde o Doutor Carlos Cabecinhas explica:

"O nome de "basílica" era dado, em Roma, no tempo da Igreja nascente, aos grandes e amplos edifícios públicos de reunião, que acolhiam os mais diversos eventos. A partir do século IV, as grandes igrejas cristãs adoptaram esta forma arquitectónica basilical, pois tinha uma enorme vantagem para aquelas gerações cristãs: não estava conotada com o culto dos ídolos. As grandes basílicas, chamadas basílicas maiores, são as mais antigas e importantes, como é o caso das quatro basílicas romanas: São Pedro, no Vaticano, São Paulo Fora de Muros, São João de Latrão, catedral do Papa, e Santa Maria Maior. A partir da segunda metade do século XVIII, os Papas começaram a atribuir o título de "basílicas menores" a outras igrejas, particularmente importantes do ponto de vista histórico e artístico. Actualmente, mais do que o valor histórico ou artístico do edifício, este título é concedido a igrejas às quais se reconhece uma especial importância em termos pastorais".

GIC

## COLUNA DESPORTIVA



### Totobola

Boletim de "A Voz do Domingo" para o CONCURSO N.º 37/2012 (9.9.2012)

1-Dinamarca - Rep. Checa . . . . .	X
2-Escócia - Sérvia . . . . .	1
3-Aves - Freamunde . . . . .	1
4-U. Madeira - Santa Clara . . . . .	1
5-Córdova - Elche . . . . .	X
6-Sp. Gijón - Lugo . . . . .	1
7-Castilla - Xerez . . . . .	X
8-Ponferradina - Vila Real . . . . .	2
9-Huesca - R. Santander . . . . .	1
10-Empoli - Sassuolo . . . . .	1
11-Cesena - Novara . . . . .	2
12-Hellas Verona - Regina . . . . .	2
13-Modena - Varese . . . . .	1

CONCURSO EXTRA N.º 37/2012 (11.9.2012)

1-Portugal - Azerbaijão . . . . .	1
2-Bélgica - Croácia . . . . .	X
3-Sérvia - P. Gales . . . . .	1
4-Escócia - Macedónia . . . . .	1
5-Austria - Alemanha . . . . .	2
6-Suécia - Cazaquistão . . . . .	1
7-Hungria - Holanda . . . . .	1
8-Turquia - Estónia . . . . .	1
9-Noruega - Eslovénia . . . . .	X
10-Israel - Rússia . . . . .	2
11-Bósnia Herzegovina - Letónia . . . . .	1
12-França - Bielorrússia . . . . .	1
13-Geórgia - Espanha . . . . .	2

### A Chave

Chave do concurso n.º 35:

2 1 1 . X X 1 . 2 1 2 . 2 1 X X

### Totoloto

Concurso do sábado (25/8):

7 . 14 . 30 . 36 . 46 + 3

Jóker - 6.515.692

Chave do euromilhões (24/8):

5 . 6 . 12 . 19 . 37 + 3 . 7

Chave do euromilhões (28/8):

1 . 18 . 25 . 26 . 44 + 4 . 5

### Futebol

**I Liga** - Ao fim da 2ª jornada, Benfica, Porto, Braga, Moreirense, Olhanense e Marítimo são os primeiros da classificação, com 4 pontos cada.

Edinho, da Académica, é o melhor marcador com 3 golos.

**II Liga** - Depois da 4ª jornada, o Arouca, com 10 pontos, é o 1.º da classificação, seguido dos Belenenses, Sporting B e Leixões, com 9. O Benfica B tem 7 pontos.

**Taça de Portugal** - O Desportivo da Fátima eliminou o Cernache por 2-0 na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, enquanto o Marinhense foi eliminado, no seu campo perante o Alcanenense por 6-0. A U. Leiria defronta o Boavista no próximo domingo, dia 9.

## Ao encontro do Pai

*Deixaram este mundo e foram ao encontro de Deus:*

- No dia 31 de Julho, Emília Ferreira Duarte, de 86 anos, residente em São Bento, freguesia do Souto da Carpalhosa. Era viúva de Manuel da Silva Pascoal e mãe de Manuel Ferreira da Silva Pascoal, José Ferreira da Silva Pascoal, Adelino Ferreira da Silva Pascoal, Américo Ferreira da Silva Pascoal e Fernando Ferreira da Silva Pascoal. Foi sepultada no cemitério do Vale da Pedra, com Missa de corpo presente na capela do lugar.

- No dia 5 de Agosto, Joaquim Duarte, de 84 anos de idade, residente no lugar da Coucinheira, freguesia de Amor, em cujo cemitério foi sepultado. Era viúvo de Joaquina Lopes.

- No dia 8 de Agosto, Albertina da Silva Neves, de 86 anos, residente na Bajouca. Era viúva de João Pedrosa Cabecinhas e mãe de Maria João Neves Cabecinhas, Maria Albertina Neves Cabeci-

nhas, Manuel Neves Cabecinhas e João das Neves Pedrosa Cabecinhas. Foi sepultada no cemitério da Bajouca, com Missa de corpo presente na igreja paroquial.

- No mesmo dia 8 de Agosto, António Carlos Sampaio e Melo, de 70 anos, residente em Lisboa. Era casado com Maria Teresa Domingues Dias Novo de Sampaio e Melo e pai de João Carlos Dias Novo de Sampaio e Melo e de Ana Teresa Dias Novo de Sampaio e Melo. Foi sepultado no cemitério de Monte Redondo, com Missa de corpo presente na igreja paroquial.

- No dia 9 de Agosto, Maria Emília Castelão Barbosa Ferreira, de 73 anos, residente no Paço, freguesia de Monte Redondo. Era viúva de José Figueirinha Ferreira e mãe de José Gabriel Castelão Ferreira. Foi sepultada no cemitério de Monte Redondo, com Missa de corpo presente na igreja paroquial.

- No dia 12 de Agosto, Manuel Carreira Júnior, de 83 anos, residente no Vale da Pedra, freguesia do Souto da Carpalhosa. Era casado com Maria do Carmo Fernandes Rodrigues Carreira. Foi sepultado no cemitério do Vale da Pedra.

Que descansem em paz. As famílias enlutadas, os sentidos pésames de "A Voz do Domingo".

Tratou dos funerais a

**FD Funerária Domingues, Lda**

**Souto da Carpalhosa e Leiria**

Telef. 244 613 114 e 244 881 524.  
Telem. 962 900 546 e 967 033 542.

## Tradições académicas criam Conselho Nacional



No sábado, dia 8 de Setembro, a Universidade de Coimbra acolhe a apresentação pública do Conselho Nacional de Tradições Académicas (CNTA), que se realiza na Via Latina, Pátio das Escolas da Universidade de Coimbra, às 15 horas. A sessão, orientada pelo CNTA, terá a presença dum membro do Governo e dos reitores das academias relativas às seguintes regiões: Évora, Porto, Aveiro, Minho, Beira Interior, Trás-os-Montes e Alto Douro, Leiria e Coimbra.

No momento em que se inicia um novo ano lectivo no ensino superior, o objectivo é apresentar uma Carta de Princípios, assinada por todas as academias que com-

põem a entidade. O documento - apresentado na chamada "cidade dos estudantes" - tem como propósito criar uma plataforma de entendimento entre os pontos comuns à praxe e tradições académicas das academias intervenientes.

O Conselho hasce da necessidade de aproximar as várias academias, para que sejam esclarecidas e defendidas as tradições académicas nacionais numa forma consensual e representativa. A apresentação pública é aberta a todos os interessados.

Mais informações: Joana Coelho | Marisa Macedo, Conselho Nacional das Tradições Académicas (telm. 917 608 850, 919 119 721 ou 916 786 729).

## A VOZ DO DOMINGO

**Director:**  
P. Joaquim D. Gaspar

**Chefe da Redacção:**  
P. Jacinto Gonçalves

**Colaboradores:**  
António Rego  
Isabel Vasco Costa  
J. M. Reis Guimarães  
João Madeira Martins  
José António Ferreira

José Travaços Santos  
Manuel Borges Neto  
M. Alice Pereira  
Maria da Conceição  
Mário Ganhão Pereira  
Joaquim Duarte Pedrosa  
Rui Ganhão Pereira

**ARRANCADA**  
**Coordenadores:**  
Mário Ganhão Pereira  
Rui Ganhão Pereira  
**Endereço:**  
Rua de Frei Carlos, 6-2º  
1600-096 LISBOA

**Assinatura anual:**  
Continente e Regiões Autónomas . . . . . 15 euros  
Restantes países da Europa e do Mundo . . . . . 20 euros

**Impressão e acabamento:**  
Offsetis - Indústria Gráfica, Lda  
ZICOFA - Apt. 747 - E. C. Marrazes  
Tel. 244 859 900 - Fax 244 859 910  
Tlm. 919 291 308 - geral@offsetis.pt

**Proprietária e Editora:**  
"Gráfica de Leiria"  
Tel. 244 832 336 - Fax 244 813 323  
Contribuinte - 501 419 080.

**Redacção:**  
Av. do Marquês de Pombal,  
358 - 1.º Esq. - 2410 LEIRIA  
Tel.: 244 835 651 - Fax: 244 835 100  
N.º de registo no ICS - 102262

**Publicidade:**  
Margarida Gaspar

**Tiragem:** 3.500 exemplares.

**Correspondentes:**  
Em muitas freguesias temos correspondentes habituais; noutras, há correspondentes ou amigos que mandam notícias de vez em quando; e outras há onde muito desejaríamos ter correspondentes. É um serviço que "A Voz do Domingo" agradece.

**Correio electrónico:**  
avozdodomingo@mail.telepac.pt

## A Cruz Vermelha Portuguesa lança campanha



**“Você é o primeiro a saber que precisa de ajuda. Seja o primeiro a pedir”, é o mote da campanha lançada, neste Verão, pela Cruz Vermelha Portuguesa para dar a conhecer o serviço de teleassistência.**

A teleassistência da Cruz Vermelha Portuguesa baseia-se num serviço telefónico de apoio permanente e imediato, que funciona 365 dias por ano e 24 horas por dia, em todo o território nacional, destinado às pessoas que desejam sentir-se mais seguras ou que se encontram em situação de dependência (por idade, incapacidade, doença ou isolamento). É um serviço disponível em dois modos: fixo (para a utilização no domicílio) e móvel (para a utilização em qualquer parte).

No modo fixo, o aderente tem à disposição uma pulseira/colar com um botão de alarme e um terminal telefónico. Sempre que tiver uma emergência (ou até mesmo se sofrer de solidão) pode carregar no botão e entra imediatamente em contacto com o Centro da CVP, compos-

to por profissionais dedicados, com experiência na Cruz Vermelha e formação na área social, socorrismo, emergência e psicologia. Dependendo da gravidade da situação, a central faz uma triagem e aciona os meios mais rápidos de socorro (CVP, Polícia, INEM, Bombeiros e até mesmo a rede de familiares e vizinhos do aderente), mantendo o contacto com o cliente até que a situação de alarme se resolva.

No modo móvel, o utente tem um equipamento semelhante a um telemóvel com um botão de emergência que, ao ser pressionado, fornece a sua localização por GPS e estabelece o contacto telefónico imediato com o Centro.

Segundo Ana Margarida Soares, responsável pelo serviço, «a Teleassistência da Cruz Vermelha Portuguesa tem uma vertente humana e social muito forte: é um serviço pensado para aumentar a qualidade de vida, tanto dos mais velhos, como de todos aqueles que necessitam de assistência e de maior segurança. É um projecto que traz claros

benefícios – social, de saúde e segurança da população – e que se coaduna perfeitamente com a missão humanitária da CVP».

Como exemplo do impacto que este serviço tem na comunidade, refira-se que o número de pessoas com mais de 65 anos cifra-se actualmente em cerca de 1.700.000, prevendo-se que ultrapasse os 2 milhões em 2020; destes idosos cerca de 400.000 vivem em situação de isolamento, mais visível nos concelhos das capitais de distrito, particularmente em Lisboa.

Lançado em 2008, é um serviço que já registou mais de 2.500 pedidos de ajuda aos utilizadores, tendo sido já realizadas cerca de 10.000 chamadas de acompanhamento do Centro, seja por emergência, solidão, insegurança ou de saúde. Tendo em conta a procura de soluções de combate ao isolamento, a Cruz Vermelha reforça assim, neste Verão, a comunicação deste serviço com o lançamento duma campanha multimeios (TV e Rádio).

## Leiria-Fátima em missão no Alentejo



Sete leigos, duas religiosas e um padre da Diocese de Leiria-Fátima estiveram, durante uma semana, a “fazer brilhar a Palavra da Verdade” no Alentejo. Para além de mostrarem que a vocação missionária não escolhe condições nem idades, este grupo é também a prova de que todos os destinos podem ser “terra de missão”. Desde o dia 4 de Agosto, estiveram em Santiago do Cacém, Abela, S. Bartolomeu e Ademas, um conjunto de paróquias entregues a três padres redentoristas. Adelino Serra, das Chãs, Diogo e Rita Salgueiro, do Casal dos Bernardos, Diamantino Narciso, da Meia Légua, José Teixeira, dos Pousos, Júlia Canhoto, da Golpilheira, e Libânia Cruz, da Marinha Grande (carinhosamente chamada “a nossa avó”, pelos seus 83 anos de idade), são os sete leigos do grupo. Com eles seguiram as Irmãs Susana Juarez e Inês Mendelez, da comunidade das Filhas de Santa Maria de Guadalupe, da Marinha Grande. Durante a semana tiveram o acompanhamento do Pe. David Nogueira Ferreira. Estão até ao dia 12, deram corpo a um projecto que o Grupo Missionário Ondjoyetu desenvolve anualmente, no Alentejo, desde 2002.

Segundo o Pe. David Nogueira, os objectivos desta iniciativa adequam-se ao espírito de missão que anima o grupo, pois trata-se de “estar atento às necessidades do próximo e fazer algo por ele, neste caso as populações envelhecidas e algo descrentizadas do Alentejo”. Mostrando que a “terra de missão” pode estar bem mais perto de nós do que Angola e outros países normalmente associados à acção missionária, o grupo pretende “testemunhar a força que o anima e partilhar esse dinamismo com outras comunidades”, ao mesmo tempo que “permite aos seus elementos uma experiência missionária e aumenta a sua capacidade de resposta aos problemas dos outros”. Outro objectivo é “difundir a Mensagem da Fátima”, sobretudo nas visitas domiciliárias e aos lares, onde se fazem acompanhar de uma imagem de Nossa Senhora do Rosário da Fátima.

### Acções diversificadas

A semana tem como lema “Chamados a fazer brilhar a Palavra da Verdade” e como subtema “Ser Missionário na Paróquia”, na linha do tema que animou a nossa Diocese durante este ano pastoral, “Testemunhas de Cristo no Mundo”.

Para o concretizar, o grupo desenvolveu iniciativas muito diversificadas, umas mais eclesiais, como a animação das celebrações, encontros de formação e momentos de oração com a comunidade, outras mais sociais e culturais, como visitas aos doentes e idosos, a lares e centros de dia, animações com crianças e jovens, almoços de convívio, caminhadas e acções de rua, etc.. Do vasto programa, destacam-se, por exemplo, o serão “Conhecer Santiago do Cacém” realizado no dia da chegada, com animação nas ruas e jardins da cidade, a vigília missionária realizada no dia 10 e uma grande caminhada missionária na manhã do dia 11.

Todo este trabalho foi preparado com cuidado nos últimos meses. “Para além da preparação individual que cada um vai fazendo, o grupo teve quatro encontros ao serão e um dia de retiro, para além da reunião de alguns membros com a equipa sacerdotal de Santiago do Cacém, para acerto do programa e de questões logísticas”, referiu o P. David Nogueira. Um trabalho actualmente facilitado pelas modernas tecnologias, que permitem, “por correio electrónico, clarificar algumas questões e a preparação conjunta de quem acolhe e de quem vai em missão”.

## Os idosos e o direito à privacidade

Quando se deixa a nossa casa para ir viver numa instituição, sabe-se que, normalmente, se pode perder muito do que se estava habituado. Mas pensa-se que, pelo menos e dentro do possível, não se perderá a privacidade porque com a entrada na instituição não se deixa «à porta» o pudor ou mesmo a vergonha e a intimidade.

Isto pensamos nós, mas será que em todos os lares o «pensam» ou o pessoal foi instruído para pensar da mesma forma? Parece que não, porque para a maior parte das pessoas entrar nos quartos sem bater e esperar pela resposta, ou fechar as portas quando estão a fazer qualquer serviço mais íntimo, como por exemplo mudar as fraldas, não lhes passa pela cabeça. O que é preciso é despachar o serviço...

É triste ver os idosos a serem tratados como crianças muito pequenas em que estar nuas ou vestidas, quando sós ou entre pessoas, lhes é totalmente indiferente, porque não adquiriram ainda o sentido da privacidade e do pudor. É bom recordarmos que os idosos não perderam o gosto pela sua privacidade em nenhuma situação.

Isto não é teoria mas uma prática que vai acontecendo aqui e ali. Seria, portanto, necessário que todas as instituições formassem as funcionárias e as instruissem no sentido de respeitarem a intimidade de todos os que deles dependem e à qual têm direito em nome da dignidade do ser humano em qualquer fase ou idade.

Júlia Major

## Diálogos dum Missionário - 33



### O pobre Mandote

Em qualquer sociedade sempre houve os que são mais excluídos e, muitas vezes, votados ao abandono quer por dificuldades de integração quer por motivo de alguma deficiência física ou psíquica ou por problemas sociais, como o alcoolismo e a toxicod dependência. Em Cabo Verde, o alcoolismo e o uso abusivo de drogas sempre foram motivos muito fortes para a desintegração familiar e social. Prova disso é a existência de muitas pessoas que fazem da rua a sua casa.

Hoje, quero partilhar convosco a história de um dos homens mais conhecidos na nossa paróquia: o Mandote. Este nome é a alcunha dum senhor casado, com filhos já adultos, a quem, desde que cheguei à Calheta, sempre conheci como homem da rua. Inclusivamente, muitas noites, passava-as a dormir à frente da igreja paroquial ou nos anexos do salão. Ele próprio se achava o guarda e o “dono” da igreja! Um homem muito bem disposto e animado que fazia da sua vida, um autêntico peregrinar entre os vários lugares da Vila. Homem de recados, pois nunca ninguém punha em causa a sua seriedade nem a sua honestidade.

O seu problema era o álcool. Quando

bebia e abusava, não tinha onde cair. E aí o seu refúgio era o adro e as imediações da igreja. Nestas alturas, a sua voz alta e grossa ouvia-se a quilómetros de distância, chegando, por vezes, a perturbar as celebrações da Eucaristia.

Certo dia, andando eu a rezar o terço no adro, encontrei o Mandote deitado, meio morto, à porta central da igreja! Fiquei preocupado! Será que lhe terá dado alguma coisa?! O nosso Mandote estava completamente alcoolizado. Deixei-o dormir. Passado algum tempo, acordou e reconheceu-me logo, pois me viu a rezar o terço. E disse-me: – “Senhor Padre, sabe uma coisa: Deus é muito meu amigo. Só tenho que dar graças. Sabe porque? Porque ele transformou água em vinho para que este nunca faltasse!” Não contive o riso. E percebi que ele estava a fazer uma actualização do seu próprio estado, a respeito do milagre das bodas de Caná!

Mas o que mais guardo do Mandote, foi um susto enorme que apanhei com ele, noutra ocasião em que também estava completamente bêbado. Foi numa altura em que um camião foi descarregar ferro no adro da igreja e o Mandote apareceu à frente do camião quando este ia a bascular a carga. Deixei de o ver e, quando me apercebi, o Mandote estava debai-

xo do camião entre as rodas da frente. Imediatamente gritei para o camionista: “- Pare, que o Mandote está debaixo do camião”. O homem do camião mudou de cor! E graças a Deus que não amassou o pobre do homem.

Um outro acontecimento deu-se num belo dia em que fomos para a Eucaristia da manhã e ouvi um gemido contínuo. Fui ver e dei-me conta de que era o Mandote dentro da betoneira! De noite, bêbado, tinha caído lá dentro e partira uma perna. Esteve por várias vezes internado no hospital, sem nunca o deixarmos de visitar e inteirar-nos do seu real estado.

Apesar de todas estas peripécias, nunca abandonou as imediações da paróquia, onde quase sempre pernoitava e descansava ou então se recompunha das bebedeiras que apanhava.

No ano de 2011, em certa ocasião deixámos de ver o Mandote. Perguntámos o que era feito dele. Viemos a saber que tinha morrido electrocutado agarrado num poste de alta tensão numa das ruas da Vila.

Quem viveu na Calheta de S. Miguel, nunca esquecerá esta figura que foi o Mandote.

Pe. Nuno Miguel da Silva Rodrigues  
nunorodriguescsp@hotmail.com

## Sessenta anos de matrimónio

Foi com muita alegria que o oitavo filho informou a Redacção do jornal de que se comemoraram, no passado dia 28 de Julho, os sessenta anos do matrimónio dos seus pais, Manuel Anastácio Ribeiro, assinante de “A Voz do Domingo”, e Emília de Jesus Marques Ribeiro, naturais das Fontainhas de Seica, concelho de Ourém, onde residem.

A cerimónia começou com a Missa de acção de graças na capela das Fontainhas, celebrada pelo Pe. Agostinho Marques, da Casa do Beato Nuno da Fátima, e animada pelos filhos e netos. Em seguida, houve um almoço com a família e alguns amigos.

O casal tem dez filhos (cinco casais), dezassete netos e esperam brevemente a vinda do décimo segundo bisneto. Casaram-se no dia 26 de Julho de 1952, e têm vivido um casamento feliz, apesar de todas as dificuldades e problemas que existem sempre. A graça de Deus nunca falta aos que n’Ele crêem e O



invocam confiadamente.

“A Voz do Domingo” apresenta os seus parabéns ao feliz casal e a toda a família.



**Matas**

**Lar do Centro Social**



Realizou-se no domingo, dia 5 de Agosto, o lançamento da primeira pedra do Lar do Centro Social das Matas, integrado nas comemorações do V Fim-de-semana Cultural e Gastronómico local. Depois do cortejo de oferendas, cujos fundos revertem para a sua construção, deu-se início à cerimónia solene e aos discursos das entidades oficiais.

O presidente do Centro Social, Manuel Mendes de Sousa, agradeceu o apoio de todos ao projecto, sentimento partilhado pelo presidente da Junta da Freguesia, Virgílio Dias, que reconheceu os esforços desenvolvidos pelo Município afirmando estar "certo de que poderemos continuar a contar com a Câmara Municipal de Ourém".

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal, afirmou que "o Lar do Centro Social das Matas foi sempre uma preocupação deste executivo", sendo a sua construção possível "porque o contrato já estava assinado antes da entrada em vigor da lei dos compromissos". Apelou à união de todos, já que "os problemas sociais não se resolvem de um dia para o outro, por isso é necessário continuamente encontrar respostas para os mesmos".

A presidenta da Assembleia Municipal, Deolinda Simões, realçou a determinação da população da freguesia e fez um apelo para que o novo Lar do Centro Social das Matas seja "um espaço de vida e alegria com a presença dos idosos e dos seus familiares".

**Coimbrão**

**Praia do Pedrógão de qualidade**

Na sequência do furto da Bandeira Azul da Praia do Pedrógão, em meados de Agosto, a única estância balnear do concelho de Leiria deixou de ostentar este galardão, embora garanta todos os parâmetros de qualidade que levaram a Associação da Bandeira Azul da Europa a atribuir-lhe esta distinção.

A Bandeira Azul é atribuída anualmente às praias, portos de recreio e marinas que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos frequentadores e de informação e sensibilização ambiental, qualidades que a Praia do Pedrógão continua a assegurar, apesar de já não ter a bandeira hastçada. Além de ter reunido todos os critérios exigidos para ter a Bandeira Azul, a Praia do Pedrógão também foi distinguida, este ano, com a classificação de *Praia com Qualidade de Ouro* pela Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza. Esta distinção é atribuída anualmente às praias portuguesas com melhor qualidade da água.

Para receber esta classificação de praia com qualidade de ouro, uma zona balnear tem de ter a água "boa" nas três épocas balneares de 2007 a 2009 ("boa" era, até 2009, a melhor qualidade possível de acordo com a anterior legislação europeia) e qualidade da água "excelente" nas épocas balneares de 2010 e 2011. A Quercus garante ainda que todas as análises realizadas na última época balnear (de 2011) foram "excelentes".

**Ourém**

**Dia Internacional da Juventude**

No domingo, dia 12 de Agosto, o Município associou-se ao Dia Internacional da Juventude sob o tema "Construir um mundo melhor: parcerias com a juventude", realizando o Dia Aberto no Museu e nas Piscinas Municipais de Ourém, com acesso gratuito dos jovens dos 12 aos 30 anos.

Em parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, disponibiliza também o espaço da Loja Ponto Já - Sala Luso-Galaica - aos jovens para a realização de iniciativas mediante a apresentação de projectos junto do Município (Serviços de apoio à Juventude).

**Segurança no IC9**



A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a proposta do vereador José Manuel Alho, manifestando a preocupação da autarquia sobre a segurança do IC9, apelando à intervenção das Estradas de Portugal, nomeadamente na resolução de algumas situações, como nos casos de insegurança dos peões, no restabelecimento de acessos, na sinalização adequada e na revisão urgente das condições de segurança da via face aos trágicos desastres mortais ocorridos depois da abertura ao trânsito.

**Segundo Tribunal de Primeira Instância**



A Câmara Municipal de Ourém aprovou por unanimidade, numa reunião do executivo, uma moção para reclamar que o Tribunal de Ourém seja constituído como Segundo Tribunal de Primeira Instância, tal como se pretende para Santarém, com o objectivo de servir o Norte do distrito de Santarém, nomeadamente as populações que residem na comunidade intermunicipal do Médio Tejo.

**Cortes**

**X Regata de Jangadas**

O Centro Popular de Cultura e Recreio das Cortes promove, nos próximos dias 8 e 9 de Setembro, a X Regata de Jangadas no rio Lis, no troço entre o Moinho do Rouco e a Ponte das Cortes. Este ano, tem como tema o "Cinema".

O programa é o seguinte: No sábado, dia 8, às 16.30 h, vacada na Quinta da Cerca, e, às 22 h, concerto por uma banda musical.

No domingo, dia 9, às 10 h, concentração dos participantes no Centro; às 12 h, lançamento das jangadas ao rio; às 14.30 h, início da regata; às 20 h, jantar de convívio; às 21 h, entrega dos prémios; às 21.30 h, concerto musical.

**JAIME**  
AGÊNCIA FUNERÁRIA  
R. de Machado Santos, n.º 29 - Leiria.  
Telef. e fax 244828450; R. dos Barreiros, telef. 244840677 e telemóvel 917511889.

**Ourém**

**Câmara cede escolas**



Foram assinados há pouco dois protocolos da cedência das antigas escolas da Lagoa do Furadouro e do Sobral a colectividades da freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, nomeadamente ao Grupo Recreativo de Danças e Cantares Lagoense, à União Columbófila da Lagoa do Furadouro e ao Grupo Desportivo Sobralense.

Na assinatura, o presidente do Município congratulou-se com o trabalho levado a cabo pelas várias associações do concelho, afirmando que esta é uma "resposta da Câmara ao encerramento das escolas, garantindo que estes edifícios continuem a ter vida". Lamentou "as dificuldades que vamos ter para dar-vos dinheiro, nos próximos tempos", mas deixou a promessa de que "iremos apoiar em tudo o que nos for possível".

**Praia do Pedrógão**

**O Casal Ventoso já tem torre de vigia**

A praia do Casal Ventoso, no Pedrógão, tem uma torre de vigia com dois nadadores-salvadores desde o passado dia 18. Fruto da persistência da Câmara Municipal de Leiria, esta zona balnear também passou, assim, a ser vigiada. O presidente, Raul de Castro, explica que o projecto integrado de segurança da Praia do Pedrógão, que antes abrangia apenas a praia dos campistas e o Pedrógão do centro, foi redefinido, de forma a permitir que o Casal Ventoso também seja abrangido.

Segundo o autarca, a decisão de instalar um posto de vigia na praia do Casal Ventoso foi tomada de acordo com a Autoridade Marítima Nacional e com a colaboração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria, que assegura, agora, a vigilância das três praias.

Em relação aos passadiços, a informação que a Câmara de Leiria obteve junto da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-Administração Regional Hidrográfica do Centro) é que não existem fundos disponíveis para proceder à sua reparação.

Recorde-se que a entidade responsável pela vigilância das zonas balneares é a Autoridade Marítima Nacional. No entanto, ao longo dos anos, a Câmara Municipal de Leiria tem assumido esta responsabilidade, embora não seja da sua competência fazê-lo.

**Mercado do Levante muda de lugar**

Desde o sábado, dia 4 de Agosto, o Mercado do Levante da Praia do Pedrógão está a funcionar no parque de estacionamento junto à rotunda do sul. A alteração decorre durante os meses de Agosto e Setembro.

Esta mudança provisória é devida a diversas razões, nomeadamente ao facto de o Mercado do Levante estar a atravessar uma fase de pouca procura por parte dos compradores, por se realizar num local algo distante do aglomerado urbano e sem condições mais adequadas ao seu funcionamento.

Por outro lado, os vendedores manifestaram interesse na mudança do mercado para o parque de estacionamento junto à rotunda do sul, por proporcionar melhores condições a vendedores e compradores e trazer mais animação e dinâmica à Praia do Pedrógão.

**Monte Redondo**

**FESMONTE em Setembro**

De 13 a 17 de Setembro, realiza-se a FESMONTE - Feira de Gastronomia e Actividades Económicas de Monte Redondo, que se inicia às 18 h do primeiro dia com a recepção às entidades convidadas e a abertura oficial e termina com um vistoso fogo-de-artifício à meia-noite do dia 17.

Durante os dias do certame, há múltiplas e diversas actividades, nomeadamente teatro, bandas musicais, uma festa campestre, a artista Ana Malhoa, corrida de bicicletas, pára-quedismo, folclore e a actuação da Filarmónica de Nossa Senhora da Piedade.

O programa está largamente difundido, e vale a pena uma visita à vila de Monte Redondo nas tardes de qualquer destes dias.

**Vermoil**

**Noite de Fados**

No salão paroquial de Vermoil, realizou-se na sexta-feira, dia 24 de Agosto, às 21 horas, um espectáculo de fados com os fadistas Silvina Pereira, Castela Parreira, Milu Mourão e João Parreira, acompanhados por Silvío Girão (guitarra portuguesa) e José Manuel Rodrigues (viola).

A entrada custa 15 euros, que dão direito também a caldo verde, grelhadinha mista, broa, pão e bebidas (não alcoólicas).

**Marinha Grande**

**Missa na capela de Afonso Lopes Vieira**



A pequena capela foi mandada construir pelo poeta em 1929, em agradecimento pela observação naquele local, em S. Pedro de Muel, do "milagre do sol" ocorrido na Fátima em 13 de Outubro de 1917.

O Município da Marinha Grande quis assinalar o 83.º aniversário desta capela, que faz parte da Casa-Museu de Afonso Lopes Vieira, em São Pedro de Muel, com uma celebração eucarística, no dia 13 de Agosto, às 16.30 horas. A iniciativa contou com a colaboração da paróquia da Marinha Grande, cujo pároco, Pe. Arminho Castelão Ferreira, refere ser "com muito gosto" que se associa a esta efeméride, dado o seu interesse religioso e cultural.

Inaugurada a 12 de Agosto de 1929, a capela foi dedicada a Nossa Senhora da Fátima. E foi para essa ocasião festiva que o poeta escreveu a letra do hino que é internacionalmente conhecido como o "Ave da Fátima", assinando apenas como "Um servita". "A capela tem diversos elementos decorativos alusivos ao mar, principalmente azulejos; decorados alguns deles com transcrições dos Lusíadas, e a imagem mariana que adorna a rosácea, com o altar virado ao poente, foi esculpida por um canteiro da região de Porto de Mós", informa ainda a Câmara da Marinha Grande.

**Funerária Dominguez**  
SOUTO DA CARPALHOSA  
Tlf. 967 033 542 - 963 261 485 - 963 022 997  
Fax 244 613 315  
LEIRIA  
Loja nas Galerias Jardins do Lis  
Tel. Fax 244 825 847  
Resid. em S. Romão - Tlf. 962 900 548

**Urqueira**

**Lar dos Idosos e Centro de Dia**



No passado dia 15 de Agosto, realizou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra do Lar de Idosos e Centro de Dia da Urqueira.

Trata-se duma obra há muito desejada pela população da freguesia, orçada em cerca de 880 mil euros e participada pelo Município de Ourém em mais de 650 mil. "Um esforço muito significativo para o Município, que responde assim a uma das prioridades apontadas pela Junta da Freguesia", afirmou Paulo Fonseca, presidente da Câmara. Valorizando o papel da Junta da Freguesia neste processo e também da Associação de Bem-estar da Urqueira, Fonseca frisou que, com a actual Lei dos Compromissos, "se fosse hoje, a Câmara não poderia ter assinado este contrato". Neste contexto anunciou que irá levar à próxima Assembleia Municipal, prevista para o início de Setembro, um conjunto de matérias que deverão ser realizadas, apesar da Lei dos Compromissos (nomeadamente a educação, a protecção civil e a acção social).

Adão Vasconcelos, presidente da Junta da Freguesia da Urqueira, felicitou a Câmara por ter escutado as necessidades da freguesia "apesar das dificuldades de tesouraria do Município". Para Manuel Pereira, presidente da direcção da Associação de Bem-estar, foi "um dia de alegria e esperança para a freguesia", lembrando que "só com a ajuda de todos este sonho se poderá tornar realidade".

**Maceira**

**Nas Mãos de Deus**



Faleceu, no Hospital de Leiria, no dia 13 de Julho, Maria da Ascensão Bernardino, de 79 anos, natural da Calvaria e residente no Porto do Carro, Maceira. Era tia de Maria da Piedade Pereira Bernardino, Rosalina Salgueiro Bernardino Gomes e Américo Pereira Bernardino.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério n.º 2 da Maceira com uma celebração exequial.



Faleceu, no Hospital de Leiria, no dia 12 de Julho, Celeste do Rosário, de 88 anos de idade, residente no Vale Salgueiro. Era viúva de Armando Coelho Cristino e mãe de Maria Amélia do Rosário Cristino Gomes, Horácio do Rosário Cristino e Maria Helena do Rosário Cristino.

O funeral realizou-se na tarde do dia 14, para o cemitério n.º 2 da Maceira, com uma celebração exequial na capela do Vale Salgueiro.

Que descansem em paz. Às famílias enlutadas, os sentidos pêsames de "A Voz do Domingo". - F. N.